

3º PRÊMIO SECAP DE LOTÉRIAS

Concurso de Monografias

2019

RESUMO DOS TRABALHOS PREMIADOS

Realização



Idealização

SECRETARIA DE
AVALIAÇÃO, PLANEJAMENTO,
ENERGIA E LOTERIA

SECRETARIA ESPECIAL DE
FAZENDA

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

Apoio



Comissão Especial
de Direito dos Jogos Esportivos,
Loterias e Entretenimento

Patrocínio



3º PRÊMIO SECAP DE LOTÉRIAS

Concurso de Monografias

2019

RESUMOS DOS TRABALHOS PREMIADOS

Cerimônia de Premiação

Data: 28.08.2020 | Horário: 14:30

Local: Ministério da Economia - Esplanada dos Ministérios
Brasília-DF


 **PRÊMIO SECAP DE LOTERIAS**, idealizado pela Secretaria de Avaliação, Planejamento, Energia e Loteria – Secap, tem o objetivo de incentivar estudos e pesquisas sobre o tema Loterias, com ênfase nas áreas de Regulação e de Responsabilidade Social Corporativa – RSC, e de difundir esse tema junto à comunidade acadêmica brasileira e à sociedade em geral, reconhecendo os trabalhos de qualidade técnica e de aplicabilidade na Administração Pública.

Realizado pela Escola Nacional de Administração Pública – **Enap** em parceria com a Fundação Getulio Vargas – **FGV**. Conta ainda, com o patrocínio da **Caixa** Econômica Federal – Loterias Caixa e o apoio da Comissão Especial de Direito dos Jogos Esportivos, Lotéricos e Entretenimento, do Conselho Federal da **OAB**.

O Prêmio é aberto, tanto para trabalhos individuais como para desenvolvidos em grupo de candidatos de qualquer nacionalidade, idade ou formação acadêmica (graduação e pós-graduação).

As monografias devem abordar o tema **A Regulação de Loterias no Brasil e Aspectos de Responsabilidade Social Corporativa das Loterias**. No desenvolvimento do tema, o concorrente poderá abordar um dos subtemas sugeridos ou outro subtema, desde que contemple o tema principal. A Secap espera nas monografias apresentadas/inscritas uma análise conceitual crítica, com identificação de melhores práticas e proposição de alternativas e soluções para serem incorporadas na regulação e na exploração das Loterias Federais. As monografias devem apresentar enfoque atual com aplicabilidade para o caso brasileiro.

Os vencedores nos três primeiros lugares recebem a seguinte premiação em dinheiro:

- 1º colocado – R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais)
- 2º colocado – R\$ 20.000,00 (vinte mil reais)
- 3º colocado – R\$ 10.000,00 (dez mil reais)

Troféu, Certificado de vencedor e publicação das monografias dos três primeiros colocados e menções honrosas.

As monografias premiadas estão disponibilizadas no Repositório da Enap, você pode acessá-las por meio do QR Code ao lado.



COMISSÃO JULGADORA



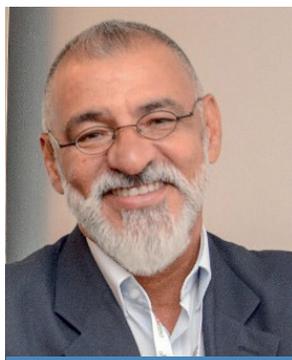
JOSÉ LUIZ PAGNUSSAT
Presidente da Comissão
Julgadora



**EDILSON CARROGI
RIBEIRO VIANNA**



**FABIANO JANTALIA
BARBOSA**



**MAGNO JOSÉ SANTOS
DE SOUSA**



NELSON LEITÃO PAES

SUMÁRIO

TEMA: A REGULAÇÃO DE LOTERIAS NO BRASIL E ASPECTOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA DAS LOTERIAS

9 1º LUGAR CHARLES HENRIQUE CORREA

O Perfil dos Apostadores de Loteria no Brasil: análise de Box-Cox *Double Hurdle Model* com microdados da POF 2017-2018

10 2º LUGAR ADRIANA FIOROTTI CAMPOS

Políticas Públicas, Regulação e Práticas de Responsabilidade Social Corporativa: propostas para o desenvolvimento da atividade lotérica no Brasil após a concessão da Lotex

11 3º LUGAR ROBERTO DOMINGOS TAUFICK

Mercado de Loterias no Brasil: Concorrência, Governança e Responsabilidade Social na Era de *Blockchain*

12 MENÇÃO HONROSA ROBERTO BRÁS MATOS MACEDO

Uma análise das loterias de sorteios de números com base na economia comportamental

13 MENÇÃO HONROSA ALLISON SILVA DOS SANTOS

Rastreamento do Transtorno do Jogo: um panorama sobre os apostadores esportivos brasileiros

1º LUGAR

CHARLES HENRIQUE CORREA¹

BRASILIA - DF

O PERFIL DOS APOSTADORES DE LOTERIA NO BRASIL: ANÁLISE DE BOX-COX DOUBLE HURDLE MODEL COM MICRODADOS DA POF 2017-2018

O Jogo Responsável abrange políticas e práticas para a proteção dos apostadores, especialmente pessoas vulneráveis, e a prevenção ao jogo compulsivo. Nesse sentido, é importante o conhecimento do tamanho, características e composição demográfica do mercado de apostadores. Com base em dados da Pesquisa de Orçamento Familiar 2017-2018, analisaram-se os gastos da população em nove modalidades lotéricas no Brasil: Mega-Sena, Dupla-Sena, Lotomania, Lotofácil, Quina, Loteca, Lotogol, Timemania e Loteria Federal. Os resultados mostraram que, em um ano, quase 6 milhões de pessoas apostaram na loteria (4% da população adulta). Em média, entre apostadores, há maior proporção de homens, brancos, pessoas de referência na família, entre 50 e 64 anos de idade, do meio urbano, da região Sudeste, com trabalho no setor privado e renda pessoal de até 2 salários mínimos. Cada apostador gastou em média 65 reais mensais na loteria, sendo os apostadores da Mega-Sena e da Loteria Federal aqueles com maiores gastos médios. Os apostadores mais velhos chegaram a gastar quase o dobro dos mais jovens. Na presença de variáveis de controle, a análise multivariada mostrou que quanto maior a renda maior a probabilidade de mais gastos com loteria. Os homens mais velhos de referência da família não só apresentaram maior probabilidade de participação no mercado de loterias como, em média, também apresentaram probabilidade de maiores gastos. Por fim, este estudo levanta possibilidades de políticas e práticas de Jogo Responsável como, por exemplo, a promoção da educação financeira dos apostadores e a avaliação do impacto das políticas de jogo responsável.

Palavras-Chave: Jogo responsável, loterias, pesquisa de orçamento familiar.

¹ Mestrado em Demografia, Universidade Federal de Minas Gerais. Analista do Banco Central do Brasil

2º LUGAR

ADRIANA FIOROTTI CAMPOS²

VITÓRIA - ES

POLÍTICAS PÚBLICAS, REGULAÇÃO E PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA: PROPOSTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE LOTÉRICA NO BRASIL APÓS A CONCESSÃO DA LOTEX

O mercado de loterias brasileiro está iniciando um processo de abertura com a concessão comum da Loteria Instantânea Exclusiva - LOTEX para o Consórcio Estrela Instantânea e com a criação da modalidade lotérica Apostas de Quota Fixa (ainda não regulamentada). Até o momento, somente a Caixa Econômica Federal - CEF explora este mercado no Brasil. Ou seja, com a entrada de agentes privados no setor os custos de transação serão ampliados e a regulação, a fiscalização e a normalização ficariam mais difíceis. Outro ponto que merece destaque por conta das próprias características do setor, é a Responsabilidade Social Corporativa por conta dos vultosos montantes de repasse de parcela da arrecadação para as *good causes* (saúde, educação, cultura, segurança pública, seguridade social), mas também por conta da exigência da aplicação dos princípios do Jogo Responsável por parte das empresas que exploram esta atividade. Neste contexto, o objetivo do trabalho monográfico é apresentar propostas para o desenvolvimento da atividade lotérica no Brasil após a concessão da Loteria Instantânea Exclusiva - LOTEX. Para alcançar o objetivo proposto, o presente trabalho empreendeu uma revisão bibliométrica nos principais livros, teses, dissertações e monografias e pesquisa documental - relatórios e legislação - com ênfase nas áreas de Políticas Públicas, de Regulação do mercado de loterias e de Responsabilidade Social Corporativa. Por fim, as principais propostas para o prosseguimento do desenvolvimento desse mercado foram, a saber: a criação de uma Agência Reguladora com autonomia política e financeira; uma maior fiscalização e monitoramento por parte do agente regulador; uma maior transparência ao divulgar, de forma padronizada, dados dos agentes regulados; e a atuação por parte dos agentes regulados de acordo com os princípios do Jogo Responsável.

Palavras-Chave: Políticas Públicas, Regulação, Responsabilidade Social Corporativa, Reestruturação do Mercado de Loterias, LOTEX.

² Doutora em Ciências em Planejamento Energético, Programa de Planejamento Energético/COPPE/UFRJ, Professora na Universidade Federal do Espírito Santo.

3º LUGAR

ROBERTO DOMINGOS TAUFICK³

BRASÍLIA - DF

MERCADO DE LOTERIAS NO BRASIL: CONCORRÊNCIA, GOVERNANÇA E RESPONSABILIDADE SOCIAL NA ERA DE BLOCKCHAIN

O estudo da regulação pela academia costuma levar em consideração um ambiente relativamente estático: presentes falhas de mercado com externalidades negativas, o regulador intervém, preferencialmente com o objetivo de simular condições verificáveis caso o mercado fosse competitivo. O avanço das tecnologias digitais deixou, porém, esse conceito ultrapassado: a tecnologia tem conseguido corrigir falhas de mercado que antes justificavam a regulação, ou imposto desafios para os quais a regulação posta não está equipada. Segmentos antes monopolizados têm sido alvo preferencial dos inovadores. Essa preferência é bastante intuitiva: se a teoria econômica há muito sustenta que a ausência de competição reduz a qualidade dos serviços e eleva os preços, são esses os mercados em que há maior espaço para que o entrante apresente serviços de melhor qualidade a preços mais baixos – eventualmente dispondo de margem para, mesmo na condição de entrante, operar no azul. Essa situação não é diferente para o segmento de apostas. O ultrapassado modelo de desconexão do mundo virtual, pouca transparência, pouca inovação, baixa satisfação do consumidor, baixa competição e elevadas barreiras à entrada foi cenário ideal para a inovação – primeiro, dos modelos de jogos na rede de computadores (online); posteriormente, dos meios de pagamento por moedas virtuais (ou criptoativos, para os países que não reconhecem esses ativos como moeda); finalmente, de uma forma mais ampla, de todo o modelo de negócios. O presente trabalho visa, na vanguarda regulatória mundial, trazer para a discussão no Brasil a implantação de uma regulação algorítmica em *blockchain*. E o momento não poderia ser mais oportuno: o Brasil está em movimento de abertura do mercado de jogos à concorrência a partir de dois importantes segmentos. Nesse sentido, tanto a loteria instantânea, quanto a loteria de apostas de quota fixa foram objeto de autorização à exploração privada, promovendo-se seja uma competição interplataforma (loteria instantânea), seja uma competição também intraplataforma (apostas de quota fixa).

Palavras-Chave: *Blockchain*, regra de consenso, governança, mutabilidade, privacidade, confiança.

³ Mestre em Direito, Ciência e Tecnologia, Stanford Law School, Coordenador - Ministério da Justiça e Segurança Pública.

MENÇÃO HONROSA

ROBERTO BRÁS MATOS MACEDO⁴

SÃO PAULO - SP

UMA ANÁLISE DAS LOTERIAS DE SORTEIOS DE NÚMEROS COM BASE NA ECONOMIA COMPORTAMENTAL

A economia comportamental aponta a racionalidade limitada do ser humano, e oferece quatro aspectos pertinentes à opção por loterias: a chamada arquitetura de escolhas, aplicável na formulação de políticas públicas sobre essas escolhas, o desprezo das probabilidades pelos apostadores, e os vieses de disponibilidade de informações e de ancoragem em raciocínios que racionalmente não justificariam apostar.

São propostos estímulos a melhores escolhas (EMEs), que seguem o princípio de responsabilidade social corporativa da Caixa Econômica Federal, a seguir referida como Caixa, que administra as loterias brasileiras analisadas. Os EMEs incluem: difundir ampla e intensamente as probabilidades de ganhos/perdas em cada tipo de loteria, para o apostador conhecer melhor os riscos envolvidos ao apostar; o encorajamento das apostas via “bolões” para aumentar a probabilidade de ganho; atuar no sentido de fazer com que as apostas sejam moderadas, para não comprometerem o orçamento do apostador; parceria com o IBGE para realizar mais pesquisas domiciliares sobre o jogo em loterias, seus apostadores e seu comportamento; prover assistência a apostadores que exageram no jogo; e um portal próprio para as loterias da Caixa, o loteriascaixa.gov.br ou caixaloterias.gov.br, tomando como exemplo o modelo da Florida Lottery, a Loteria do Estado da Florida, EUA.

Essas recomendações partem do pressuposto de que não cabe proibir o jogo em loterias, pois o jogo é parte da natureza humana, e isso só levaria à ampliação do jogo ilegal. Ademais, as loterias trazem recursos para o governo e as várias atividades a que se destinam.

A análise seguiu estritamente o item 6.6. do edital do concurso: “Somente serão consideradas as monografias cujo contexto incidir sobre Regulação de Loterias e/ou Responsabilidade Social Corporativa em Loterias.”

Palavras-Chave: Loterias de números, economia comportamental, responsabilidade social corporativa, estímulos a melhores escolhas por apostadores.

⁴ Mestre e doutor em Economia pela Universidade Harvard (EUA). Economista, professor e consultor - Aposentado pela Universidade de São Paulo, nela leciona como voluntário. Atua como consultor independente nas áreas de economia e ensino superior

MENÇÃO HONROSA

ALLISON SILVA DOS SANTOS⁵

ITAPECURU MIRIM - MA

RASTREAMENTO DO TRANSTORNO DO JOGO: UM PANORAMA SOBRE OS APOSTADORES ESPORTIVOS BRASILEIROS

Este trabalho é uma pesquisa científica quantitativa transversal, de caráter observacional descritivo a respeito da prevalência do provável diagnóstico de transtorno do jogo nos apostadores esportivos brasileiros. Foi aplicado, em uma amostra de 182 apostadores esportivos, durante o período de 27 dias, por meio de questionário *online*, contendo 28 perguntas de múltipla escolha construído a partir da escala *South Oaks Gambling Screen - SOGS*, adaptada à população brasileira (OLIVEIRA, 2006) e readaptado agora para apostadores esportivos, em todo o território nacional. Desta forma, 57,1% foi a prevalência encontrada de prováveis apostadores com transtorno do jogo entre os apostadores esportivos, média maior que os 44,3% da literatura para apostadores em esportes. Os apostadores sociais foram 25,2% e apostadores problema 17,5% da amostra. A maior parte dos apostadores esportivos é do sexo masculino, idade média 28,4 anos, ativos no mercado de trabalho e com ensino superior completo ou cursando. A maioria dos participantes são apostadores aprendizes e recreativos, não foi possível diferenciar um apostador recreativo de um profissional quanto à prevalência de transtorno do jogo.

Palavras-Chave: Transtorno do Jogo no Brasil, Jogo patológico no Brasil, Apostas esportivas Brasil.

⁵ Ensino Superior Cursando Psicologia, Centro Universitário do Maranhão - Uniceuma (conclusão 2019).
Agente Comunitário de Saúde - Prefeitura Municipal de Itapecuru Mirim-MA



13

13

81

52

3

52



Realização



Idealização

SECRETARIA DE
AVALIAÇÃO, PLANEJAMENTO,
ENERGIA E LOTERIA

SECRETARIA ESPECIAL DE
FAZENDA

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

Apoio



Patrocínio

